



A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E OS IMPASSES PARA A PLENA FORMAÇÃO DO TRIPÉ UNIVERSITÁRIO- UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DA LADPPEN

Marcos Gabriel de Oliveira Lima¹ Allan Santos Pereira² Gabriel Peixoto de Sousa³ João Vitor Fernandes Souza³ Maria Juliane Vieira da Silva⁴ José Erivaldo Oliveira dos Santos⁵

Resumo: Históricos e profundos desafios políticos, econômicos e culturais para a efetivação de uma educação de qualidade e de uma sociedade mais justa ainda são a base de dificuldades para a realização dos princípios previstos pela Constituição Brasileira da autonomia universitária e da discussão atrelada ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. Por sua vez, a Extensão enfrenta maiores percalços face à sua concretização tardia, em detrimento do restante do tripé. O seu conceito ainda necessita de maior compreensão, inclusive, para a sua efetiva implementação, no espaço do discente e do docente. A valorização institucional à Extensão, a ampliação do papel formativo em articulação ao Ensino e à Pesquisa. Nesse aspecto, surge a Liga Acadêmica de Direito Processual Penal, no fito de elaborar o debate sobre o processo penal na universidade, mas, inclusive, de forma transversal e interdisciplinar, torna-se um reflexo das ações enfrentadas para superar os desafios para a efetivação plena do tripé acadêmico, sobretudo, aos acadêmicos do curso de Direito. A compreensão das práticas da extensão universitária, a atividade dos universitários de forma voluntária e sistemática, a autonomia em realizar o debate sob a liderança de importantes órgãos e setores que fazem valer o Direito, a difusão das atividades ao público interno e externo ao curso, e o acompanhamento à curricularização da extensão na universidade. Para a análise, ademais, foram utilizados métodos fenomenológicos, observando e descrevendo a realidade tal como ela é, e métodos hipotético-dedutivos, baseados na construção de

¹ Estudante Voluntário da Liga Acadêmica de Direito e Processo Penal (LADPPEN), Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de graduação em Direito, E-mail: marcos.oliveira@urca.br

² Estudante Voluntário da Liga Acadêmica de Direito e Processo Penal (LADPPEN), Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de graduação em Direito, E-mail: allan.pereira@urca.br

³ Estudante Voluntário da Liga Acadêmica de Direito e Processo Penal (LADPPEN), Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de graduação em Direito, E-mail: gabriel.peixoto@urca.br

⁴ Estudante Voluntária da Liga Acadêmica de Direito e Processo Penal (LADPPEN), Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de graduação em Direito, E-mail: juliene.vieira@urca.br

⁵ Professor Coordenador da Liga Acadêmica de Direito e Processo Penal (LADPPEN), Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de graduação em Direito, Departamento de Direito, E-mail: jose.oliveira@urca.br



conjecturas, premissas com elevada probabilidade. O procedimento de pesquisa será uma mistura entre técnicas de pesquisa bibliográfica, bem como a análise da prática da liga acadêmica em questão, fase esta em que é realizada a afirmação como uma prática potencial. Além disso, o estudo será realizado através de macroquestionamento e microquestionamento. uma vez que os benefícios da sua articulação para a análise de problemas estruturais são maiores do que a dificuldade de comunicar estas duas perspectivas. Os resultados obtidos debruçam-se na ampliação da percepção dos acadêmicos acerca do conceito de Extensão, da influência do tripé completo e útil na formação universitária, da importância da autonomia do discente para perpassar as dificuldades da integral efetivação das políticas públicas de fomento aos estudantes que visem à atuação como membros de projetos de extensão.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Ligas Acadêmicas; Dificuldades;.

Agradecimentos: Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA), juntamente com a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) por todo incentivo, dedicação e compromisso no que tange às ações desenvolvidas durante esse percalço.